

**XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA****24 a 29 de agosto 2008- Uberlândia, MG****Presidente:** Evaldo Vilela – UFV/SECTES-MG**Secretário:** Kleber Del Claro – UFU**Tesoureiro:** José Magid Waquil – Embrapa Milho e Sorgo**Organização:**

UFV – Universidade Federal de Viçosa

UFU – Universidade Federal de Uberlândia

Embrapa Milho e Sorgo

[Resumos On-Line](#)

DIVERSIDADE DE ARANHAS DE SOLO (ARACHNIDA: ARANEAE) EM SISTEMA ALTERNATIVO DE CULTIVO DE DENDÊ *ELAEIS GUINEENSIS* NO PARÁ, BRASIL

Autores:

LORENA NUNES DO ESPÍRITO SANTO, WALKYMÁRIO DE PAULO LEMOS, ALEXANDRE BRAGIO BONALDO, NANCY FRANÇA LO-MAN-HUNG, CARLOS JOSÉ CAPELA BISPO, DÉBORA CRISTINA CASTELLANI, MICHELLE DE MELO LIMA

Areas: [Biodiversidade (Bd)]**Email de contato:** loren1805@yahoo.com.br**Palavras-chave:** Aracnologia, controle biológico, dendeicultura**Resumo:**

O dendezeiro *Elaeis guineensis*, quando consorciado com espécies florestais e/ou anuais, permite a obtenção de renda extra ao agricultor e promove o equilíbrio ecológico por favorecer o controle de insetos-praga através do aumento da diversidade de inimigos naturais nesses ambientes, particularmente, aranhas. Esta pesquisa avaliou, entre maio de 2009 e janeiro de 2010, a diversidade de aranhas associada a cultivo biodiversificado de dendê no município de Tomé-Açu, nordeste do Estado do Pará. O modelo de cultivo estudado caracterizou-se por apresentar um Sistema Agroflorestal (SAF) (sistema biodiverso), com diferentes combinações de preparo de área, sendo o dendezeiro a cultura principal. Foram realizadas avaliações mensais, utilizando-se armadilhas tipo *pitfall trap*, para a captura de artrópodes de solo, durante um período de 72 horas. Após cada coleta, os aracnídeos foram transportados para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA, onde foram quantificados. Posteriormente, foram identificados e/ou morfotipados no Laboratório de Aracnologia do Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém, PA. Dentre os artrópodes coletados, quase a totalidade (99,78%) foi composta por aranhas, distribuídas em 19 famílias e 62 morfoespécies. Sendo Corinnidae, Ctenidae e Miturgidae as famílias mais abundantes e Corinnidae, Salticidae e Ctenidae as famílias mais ricas em espécies. As morfoespécies de aranhas mais abundantes foram Ctenidae indet. sp 1, *Corinna* sp 1 e *Orthobula* sp 1. Os sistemas biodiversificados de cultivo de dendezeiro registraram grande diversidade de aranhas, possivelmente por oferecerem disponibilidade de recursos alimentares (p. ex., insetos) para esses inimigos naturais generalistas e devido às características dos recursos disponíveis nesse sistema. Como *Orthobula* são abundantes em áreas de serapilheira e *Corinna* possuem adaptações morfológicas para escavar superfícies duras (como troncos), a disponibilidade destes microhabitats na área de estudo pode explicar a abundância destes taxons. Este é o primeiro estudo a registrar a diversidade de aranhas de solo em cultivos de dendezeiros na Amazônia Oriental e fornece subsídios para futuros estudos ecológicos sobre esse grupo de predadores.

Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda, P & T